

Título da aula:	<b>Tipos de discurso e pontuação nos contos afro-brasileiros</b>
Finalidade da aula:	<b>Reconhecer a diferença entre os discursos direto e indireto e a mudança de sentido proveniente de seu uso.</b>
Ano:	<b>5º ano do Ensino Fundamental</b>
Gênero:	<b>Conto popular e conto popular afro-brasileiro</b>
Objeto(s) do conhecimento:	<b>Discurso direto e indireto e Pontuação</b>
Prática de linguagem:	<b>Análise linguística e semiótica</b>
Habilidade(s) da BNCC	<b>EF35LP30</b>

Esta é a sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

# **Os tipos de discurso**

## Relembrando os elementos da narrativa...

**Narrador**

```
graph LR; N([Narrador]) --- B1[Que participa da história]; N --- B2[Que não participa da história];
```

**Que participa da história**

**Que não participa da história**

**Personagem**

```
graph LR; P([Personagem]) --- B3[Tem voz, fala na história]; P --- B4[Não tem voz, é representado pelo narrador];
```

**Tem voz, fala na história**

**Não tem voz, é representado pelo narrador**

# O que falta em nosso texto?

## Correção

A menina dona do cachorro, um dia de sábado, lembrou-se da tia e disse à mãe dela :

- Mamãe, amanhã vou passar o dia com minha tia!
- Sozinha? Perguntou a mãe, e disse:
- Lembre-se que neste caminho sempre acontece desaparecer pessoas.
- Eu vou com Deus e Kubá , disse a menina.

(...) Quando ia passando por um lugar onde o caminho era muito esquisito por só se ver mato e já está escurecendo, apareceu um bicho enorme e perguntou a ela:

- De onde vens e para onde vais?
- Vim da casa de minha tia e vou para casa de minha mãe.
- Com quem tu vais?
- Chame a gente que eu quero ver!

Ela, com muito medo, olhou para um lado e para o outro e, não vendo o cachorro, cantou:

- Kubá Kubá Kubá Bá Durubi, Kubá Kubá Dan Durubi Nanã Tapemá Durubi.

Encontrei a morte, corre, estou aqui, o bicho quer me matar!

(...)

- No chão, disse ela ,em qualquer lugar ele come.

(...) Por fim, o bicho disse:

- Chame a gente que eu quero ver!

Ela se cansou de cantar chamando o cachorro.

- Kubá, Kubá, Kubá ...

(...) Por fim, o bicho disse:

– Chame a gente que eu quero ver!

Ela se cansou de cantar chamando o cachorro.

– Kubá, Kubá, Kubá ...

(...) Quando chegaram no lugar em que o bicho tinha engolido a menina, a irmã foi logo reconhecendo o lugar, dizendo para o pessoal:

– Foi aqui que encontrei o bicho.

(...) Mataram o bicho e depois, procurando saber por qual motivo uma das meninas tinha sido salva e a outra devorada pelo bicho, a tia das meninas disse o seguinte:

– Fazer o bem, não se olhar a quem. Fazendo a quem se lhe faz não é pecado e só tem o que se merece.

## **Atenção para esse trecho:**

No outro dia pela manhã bem cedo, a menina se preparou, tomou a bênção à sua mãe e foi para a casa da tia. Passou todo o dia lá. Na hora do almoço, a tia chamou ela para almoçar e perguntou onde botava o almoço do cachorro. Ela disse para a tia que o cachorro costumava sempre comer junto com ela na mesa e assim foi feito. Depois saíram e foram para o terreiro brincar. De tardezinha, a menina se despediu da tia e voltou para a casa da mãe<sup>1</sup>.

# O que aprendemos hoje?

	<b>Discurso direto</b>	<b>Discurso indireto</b>
<b>Quem fala?</b>		
<b>Quais os sinais de pontuação mais utilizados?</b>		
<b>Utiliza verbos dicendi?</b>		
<b>Quem coloca sua visão da história?</b>		